



Atendimento multiprofissional em um caso de bexiga neurogênica hipoativa

Recebido –
01/10/2018,
Aceito -
24/10/2018

Irlanda Pereira Vieira Pavão¹, Renata Silva Moreira², Kátia Flávia Rocha¹, Anna Alice Vidal Bravallhier¹, Jéssica Estela Benites¹, Francielly Anjolin Lescano³, Suzi Rosa Miziara Barbosa⁴

1 Fisioterapeuta residente, Hospital São Julião/ UFMS, irlanda.pereira.fisio@gmail.com

2 Farmacêutica, Hospital São Julião/ UFMS, renata2014_moreira@hotmail.com

3 Enfermeira residente, Hospital São Julião/ UFMS, fran_anjolin@hotmail.com

4 Docente Fisioterapia/ UFMS, srmiziara@gmail.com

Introdução: Bexiga neurogênica (BN) é a denominação que se dá a uma disfunção vesical secundária a um comprometimento do sistema nervoso, que pode ser congênito ou adquirido. Entre os métodos utilizados para tratamento da BN, destaca-se a realização do cateterismo vesical intermitente, eletroestimulação e exercícios de Kegel. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 18 anos, vítima de acidente automobilístico com trauma raquimedular (TRM) com nível de trauma entre C5 e C7, admitido em 12/04/18 na Unidade de Cuidados Continuados Integrados (Aldo Rabino) para reabilitação, proveniente da Santa Casa de Campo Grande - MS. Na avaliação inicial apresentava-se consciente, orientado, contactuante, com respiração espontânea em ar ambiente, com tetraparesia flácida, sem edemas, panturrilhas livres, sem controle de tronco, com disfunção na fase de esvaziamento da bexiga urinária com características de hipoatividade, sendo necessário cateterismo vesical intermitente no intervalo de 4/4 horas. Foi admitido com dor neuropática e poliúria, estava em uso de medicamentos potencialmente nefrotóxicos, cujo efeito adverso é a retenção urinária e o aumento da probabilidade para contrair infecção urinária. Visto isto, a farmácia sugeriu a interrupção destes fármacos, substituindo-os por outra classe farmacológica para tratamento da dor. A fisioterapia tomou como conduta a eletroestimulação com eletrodos de superfície em região perianal, utilizando como correntes o TENS e o FES, respectivamente com os seguintes parâmetros - F: 100Hz, L: 250 µs, T:15', eF:50Hz, L:250 µs, T: 20', Rise:2, On:8, Decay:2, OFF:8. A partir da 7ª sessão paciente já apresentou melhora no controle miccional, com episódios de esvaziamento espontâneo em pequena quantidade de urina, e a partir da 10ª sessão já houve micção espontânea sem a necessidade de cateterismo vesical intermitente. **Discussão:** A complicação mais comum na BN é a infecção urinária e a mais grave é a deterioração renal, ocasionadas pela estase urinária residual. Fica clara a importância da equipe multiprofissional e especializada em casos de várias enfermidades para a elaboração do projeto terapêutico singular, respeitando a individualidade do sujeito, promovendo um atendimento biopsicossocial.

Palavras-chave: Bexiga; Equipe de assistência ao paciente; Fisioterapia.